

A CASA SENHORIAL: A VILLA STELLA E O PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DE PELOTAS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS

LARISSA VANESSA WURZEL¹; HELENA BULLOZA TRIGO PASSOS²; ANNELISE
COSTA MONTONE³; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA⁴; FRANCIELE FRAGA
PEREIRA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – larissa.wurzel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helena.trigop@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – annelisemontone@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – alinemontagna@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – franfragap@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A criação de fóruns de debate, pesquisa e troca de experiências entre pesquisadores de uma mesma área, é uma busca comum a diversas áreas do conhecimento. No campo do patrimônio cultural edificado, pesquisadores brasileiros e lusitanos têm tido a oportunidade dessa interlocução propiciada através dos colóquios internacionais *A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores*, iniciados a partir de pesquisas de residências situadas no Rio de Janeiro e Lisboa, Portugal. Os eventos, que vêm sendo organizados pela Fundação Casa Rui Barbosa - FCRB e pela Universidade Nova de Lisboa, tiveram a sua edição do ano de 2017 sediada na cidade de Pelotas e co-organizada pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

Essa interlocução, propiciada durante o evento, levou à consolidação de um grupo de pesquisadores, sediados na UFPel, que dão continuidade ao trabalho através de suas pesquisas. Sob essa ótica, e buscando aprofundar e divulgar a história em comum de comunidades que, embora separadas no tempo e no espaço, compartilham da mesma essência de heranças artísticas e culturais, apoia-se o projeto “A Casa Senhorial, Portugal, Brasil e Goa, Anatomia dos Interiores” (ver Fig.01). Esse segundo projeto, ou etapa, corresponde a uma fase em que avança o seu recorte geográfico, temático e cronológico de estudo.

Figura 01: Site “A Casa Senhorial”



Fonte: NOVA FCSH [s.d.]

Promovido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, o projeto abrange uma diversidade de obras de Portugal, do Brasil e de Goa. Tendo como linhas de estudos a arquitetura, o programa interior, a decoração e o equipamento móvel, busca investigar as particularidades do patrimônio artístico luso-brasileiro: a Casa Senhorial no cenário urbano e rural, sob a perspectiva da

vivência dos moradores ao longo dos tempos e da organização e decoração interior (NOVA FCSH [s.d.]).

Nesse contexto, a cidade de Pelotas, localizada no sul do estado do Rio Grande do Sul, engloba um rico acervo de bens relevantes para a construção de diversas narrativas acerca de sua história e cultura (PEREIRA, SILVEIRA, 2021). O projeto já conta com o cadastro e divulgação de algumas edificações pelotenses como a “Casa do Conselheiro Maciel”, a “Chácara da Baronesa” e a “Casa do Barão de São Luís”. Dessa forma, buscando contribuir com a divulgação de bens locais no âmbito do projeto, e ampliando os recortes tipológicos e temporais dos bens arquitetônicos, foi dado início ao processo de estruturação dos dados para cadastro da edificação conhecida como *Villa Stella*.

A residência está situada dentro dos limites atuais do Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB), antiga propriedade rural da família Antunes Maciel, inserida no atual bairro Areal. Localizada entre eixos importantes de comunicação do núcleo urbano e charqueador, a propriedade atuava como elemento de transição entre a zona urbana e a rural. Com projeto arquitetônico datado de 1929, a edificação foi originalmente construída para servir de habitação para Delmar Antunes Maciel (neto da Baronesa dos Três Serros) e a sua família. Em 2018, o Parque recebeu reconhecimento federal, através do tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2018).

Os estudos em relação a essa residência tiveram seu início com as investigações de Pereira (2021), e foram aprofundados na disciplina de Projeto de Arquitetura VI, no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (FAUrb-UFPEL), ambiente de ensino onde foram realizados levantamentos fotográficos e métrico-arquitetônicos da edificação, durante o semestre letivo de 2022/1.

Atualmente, estes estudos estão sendo desenvolvidos dentro do âmbito do projeto de pesquisa “Casas senhoriais, seus interiores e bens integrados: arte, memória e patrimônio - núcleo de Pelotas, RS”, sob coordenação da professora Annelise Costa Montone do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, da UFPEL. No presente momento, os esforços do grupo estão concentrados na tarefa de registro da *Villa Stella* no site “A Casa Senghorial”, trabalho que exige certa adaptação e coordenação dos materiais já levantados sobre o imóvel para os padrões da página e que ainda se encontra em fase de desenvolvimento. O presente trabalho busca discutir as estratégias de divulgação dos bens arquitetônicos patrimonializados nas plataformas internacionais.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente estudo teve como fontes de pesquisa: revisão bibliográfica, levantamento de campo e consulta em acervos documentais. A revisão bibliográfica buscou autores que tenham realizado pesquisa histórica acerca da edificação e do período em que está inserida, encontrando referência nos estudos de Montone (2018) e Pereira (2021). Procurando compreender os aspectos da linguagem arquitetônica da edificação, foram realizadas consultas a dicionários de arquitetura, encontrando amparo nas literaturas de Albernaz e Lima (1998a, 1998b) e Corona e Lemos (1972). A atividade de campo consistiu nos levantamentos métrico-arquitetônico e fotográfico da residência, tendo sido estes auxiliados pelas cópias das plantas baixas originais disponíveis no acervo do MMPB.

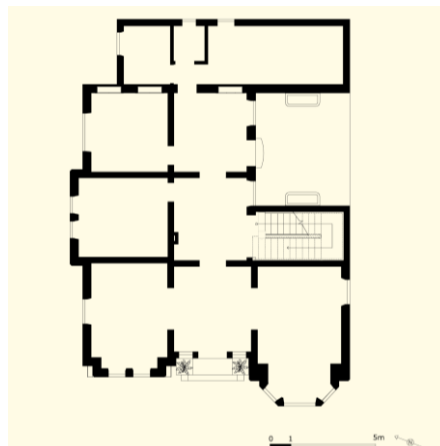
No decorrer dos trabalhos foram produzidas a elaboração sobre o histórico do bem e a descrição pormenorizada de seus elementos arquitetônicos, conforme padrão exigido pelo projeto, para divulgação em sua página. Concomitante a isso, foram realizadas reuniões semanais com professoras dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. Ainda em desenvolvimento, uma fase importante para o seguimento da pesquisa é a adequação das plantas baixas para o modelo exigido no site.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estudo sobre a residência *Villa Stella*, foi possível aprofundar a pesquisa histórica acerca da edificação, bem como das suas técnicas construtivas. A título exemplificativo, pode-se destacar as investigações sobre os ladrilhos hidráulicos, as escaiolas e os elementos decorativos das fachadas, realizadas nas publicações da época (SEGURADO, [s.d.]).

Com a finalidade de adequar e complementar o material aos moldes do site “A Casa Senhorial” (ver Fig.02), realizou-se uma revisita à edificação, aos materiais estudados durante a disciplina de Projeto de Arquitetura VI, bem como a atualização do levantamento fotográfico, o que auxiliou no entendimento mais aprofundado do bem patrimonial objeto de estudo.

Figura 02: Planta baixa do pavimento térreo da *Villa Stella* adequada aos moldes do site “A Casa Senhorial”



Fonte: Autoras, 2023

Por fim, há que se destacar que o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento. No entanto, possui como resultado almejado a ampla divulgação do patrimônio cultural edificado pelotense, nos âmbitos nacional e internacional, através da publicação deste imóvel no site “A Casa Senhorial”.

4. CONCLUSÕES

A atuação no projeto de pesquisa, desenvolvido no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo, possibilita uma interlocução entre docentes e discentes do

referido curso e do bacharelado de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, ambos vinculados à UFPEl.

A atividade tem como aspecto inovador o estudo e a futura divulgação nacional e internacional, através do site “A Casa Senhorial”, de um bem edificado de valor cultural até o momento pouco difundido nas pesquisas acadêmicas e históricas. O trabalho, ao ter sua conclusão plena, atuará como um elemento potente de divulgação da arquitetura pelotense para além das fronteiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERNAZ, M.P.; LIMA C. M. **Dicionário ilustrado de arquitetura, volume I - A a I**. 1ª reimpressão / São Paulo: ProEditores, 1997-1998a.

ALBERNAZ, M.P.; LIMA C. M. **Dicionário ilustrado de arquitetura, volume II - J a Z**. São Paulo: ProEditores, 1998b.

CORONA, E.; LEMOS, C.A.C. **Dicionário da arquitetura brasileira**. São Paulo: Edart, 1972.

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (NOVA FCSH). **A Casa Senhorial, Portugal, Brasil e Goa, Anatomia dos Interiores**. [s.d.]. Acessado em 08 set. 2023. Disponível em: <http://acasasenhorial.org/acs/index.php/pt/>.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Processo de Tombamento nº 1512-T-03**. Conjunto Histórico de Pelotas/RS. 2018

MONTONE, A. C. **Memórias de uma forma de morar: a Chácara da Baronesa**, Pelotas, RS, BR. (1863-1985). 2018. 226f. Dissertação (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas.

PEREIRA, F.F. **A Arquitetura Feminina: O cotidiano e os ambientes residenciais nas Villas e Casas de Catálogo em Pelotas-RS**. 2021. 180f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

PEREIRA, F.F.; SILVEIRA, A.M. A pesquisa histórica e suas repercussões no projeto de intervenção no patrimônio arquitetônico. In: OLIVEIRA, M. F.; CHICO, M. T.; OGAWA, M. R. A. (Orgs). **Imagens, trajetórias e poder: pesquisa, escrita e ensino de História**. Porto Alegre: Editora Methodus, 2021. p. 573-590.

SEGURADO, J.E.S. **Edificações**. 4.ed. Lisboa: Ed. Bertrand, s.d.

SEGURADO, J.E.S. **Materiais de Construção**. 2.ed. Lisboa: Ed. Bertrand, s.d.